



A bela festa dos 50 anos de Michelinne Feijó Sousa reuniu muita gente feliz no Buffet Villa Reale

● PAG. 4 e 5



Michelinne com o marido Anderson Bentes de Sousa e a filha Ana Clara ao lado do bolo dos seus 50 anos

Gabrielle Oliveira Sobral comemorou com linda festa no Bistrô Grand Cru seus bem vividos 45 anos

● PAG. 8

Divulgação/Herbert Alves



UMA MULTIDÃO
de amigos e admiradores de Rachel Cossetti compareceu ao lançamento do livro "A Jornada do Câncer", da oncologista Rachel Cossetti. Entre as presenças der maior destaque, a charmosa Camila Karoliny Marques Leal

PAG. 6

Está de volta o fenômeno conhecido como chuva. Ou, condensação do vapor d'água contido na atmosfera e despejado em gotas por um cidadão temperamental, chamado São Pedro. Ultimamente este fenômeno tem exagerado na dose e, vez por outra, virado tragédia.

Há temporais cinematográficos, como o que desabou, um dia, no set de filmagem de Cantando na Chuva. Um clássico, lembram-se? Gene Kelly não desperdiçaria nenhuma poça d'água nativa, para chapinhar, digamos, em plena Rua Grande, a sua coreografia pluvial, tendo por coadjuvante o guarda-chuva - adereço mediante o qual contracenava com esculturas de cristal líquido.

Era impressionante o que os musicais da Metro podiam fazer com um Gene Kelly, um Fred Astaire e um guarda-chuva, ainda que a chuva fosse postíça, "de cinema".

Em rigoroso contraste com esses mestres da destreza e da leveza corporal, é impressionante o que "não" consigo fazer com um desses "urubus". Não tenho sequer jeito para carregá-los, abertos como uma couve-flor, numa calçada do centro da cidade, cheia de gente. Declaro minha absoluta incompetência para "dirigir" um guarda-chuva numa calçada estreita de São Luís, um olho evitando a poça d'água, o outro cuidando para não magoar o olho do próximo com as varretas do meu desajeitado "aribu".

CHUVA E FICÇÃO:

tanta tragédia sobre a Terra e sobre os homens merece a nossa reflexão

Se pedissem a Orson Welles uma reprise de A Guerra dos Mundos, o criador de Cidadão Kane não imaginaria o fim de São Luís pela ocupação dos marcianos. O genial filmmaker nem precisaria turbinar a imaginação: o fim das cidades de boa parte do litoral do Maranhão começaria com uma chuva interminável, que duraria 365 dias. E quando todos esperavam a volta do sol e do bom tempo, as nuvens outras vez acampariam sobre o infortúnio dos maranhenses.

As ruas aos poucos se transformariam em aquíferos e, em lugar de pele, as pessoas exibiriam, com algum pudor, as escamas dos dias sem sol. No lugar de pulmão, desenvolveriam guelras - e nadadeiras no lugar dos braços.

A última imagem de Welles flagraria o urubu de Edgar Allan Poe pousado na ponte Bandeira Tribuzi, com a água a um palmo de suas asas encharca-

das. Para um veterano da ficção científica, como Arthur C. Clarke, o fim de Nova York aconteceria debaixo de uma montanha de lixo, nascida no Harlem, com ramificações no Bronx e no Brooklyn - isto é, na Ilhinha e no Barreto.

Apesar dos esforços do prefeito novaiorquino, um tsunami de detritos - assim como aconteceu recentemente por estas plagas, para debelar um incêndio - subiria a Quinta Avenida, inundaria o Central Park, espalharia a catanga pelos outrora glamorosos endereços da Tiffany e da Trump Tower, empastaria o Rockefeller Center e, via Broadway, chegaria à City e à Bolsa, cercando as portas da já abalada Wall Street.

Em Genebra, a catástrofe teria início no abalo sistêmico provocado pelos depósitos de políticos brasileiros, depois que eles escolheram o Credite Suisse da Rue de Rive. Um interbancário

do subprime aportaria às margens do Lago Léman, em Genebra, provocando formidável trombose financeira, que se irradiaria pelo mundo.

O fim de Roma começaria, claro, numa discussão em pleno trânsito, provocada pela prosaica pergunta de um turista. O forasteiro queria saber de um carabinieri qual o caminho mais curto entre a Piazza Navona e a Fontana di Trevi. Ouvindo a resposta, um passante colocou-se contra a explicação do policial. Dois taxistas se agregaram ao debate, na expectativa de ganhar o cliente.

Em menos de uma hora o grande forrobodó se espraia rumo à Via Veneto, envolvendo o premier italiano, a embaixada americana, as Brigadas Vermelhas, dois cineastas neo-realistas, as torcidas da Lazio e da Roma, uma sobrinha-neta de Mussolini e o humilde e bem intencionado Papa Francisco. Em um mês, os hunos estariam outra vez às portas da Eterna Città...

Tanta tragédia sobre a Terra e sobre os homens merece a nossa reflexão e a nossa penitência.

Poderia até começar a pensar no castigo devido aos homens que semeiam o efeito estufa e colhem temporais - até porque as chuvas afetam o humor das pessoas, envolvem-nas numa atmosfera de hipochondria e consternação, um véu de amargura só dissipável com a chegada do sol.

Só não penso porque tenho que sair correndo pra minha sala de visitas, acudir uma goteira que ameaça pingar em minha sorte.

Fotos/Divulgação/Ribamar Pinheiro



Zildêni Falcão Oliveira, desembargador Froz Sobrinho e Ricardo Duailibe e o Cmte do 24º Batalhão de Infantaria da Selva, ten. Cel. Bruno Peixoto

MEDALHA DO EXÉRCITO

O vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado, desembargador Ricardo Tadeu Bugarin Duailibe, foi um dos homenageados com a Medalha Exército Brasileiro durante solenidade do Dia do Exército, realizada na última terça-feira (18), no Comando

do 24º Batalhão de Infantaria da Selva, Batalhão Barão de Caxias.

A medalha é concedida a cidadãos e instituições civis ou militares de outras forças que tenham praticado ação destacada ou serviço relevante em prol do interesse e do bom nome do Exército.

O Dia do Exército relembra

a primeira Batalha dos Guararapes, ocorrida em 19 de abril de 1648, em Recife, quando a população de portugueses e brasileiros se uniu para a expulsão dos holandeses. A batalha foi definida como a data fundadora do Exército brasileiro, que neste ano completa 375 anos.



Ricardo Duailibe recebeu a medalha das mãos do escritor Alberto Tavares Vieira da Silva



Des. Froz Sobrinho, vice-prefeita de São Luís, Esmênia Miranda, Virginia e o des. Ricardo Duailibe



Virginia e o desembargador Ricardo Duailibe com o filho Regério



Marcelo Brasil foi prestigiar seu amigo Ricardo Duailibe

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Eles comandaram a noite no Villa Reale: Salim Lauande Jr., Walter Júnior, Ricardo Pacifico e Arsênio Filho, mais o produtor das festas, João Marcelo Sá

ÁLVARO COMEMORA 40 ANOS DE NOITE

Desde que foi desativada, no começo deste século, a antiga Boate Genesis realiza um trabalho para não deixar sair da memória dos seus antigos frequentadores essa que foi uma das casas noturnas de maior sucesso que já

teve em São Luís.

Em pelo menos três vezes no ano, em endereços distintos, a casa revive os bons tempos das discotecas, como aconteceu no último dia 15, no Villa Reale Buffet, quando o evento serviu para comemorar os 40

anos de noite do DJ Álvaro Carneiro, um dos fundadores da casa.

E lá estavam dividindo o brilho com ele os veteranos Salim Lauande, Walter Júnior, Ricardo Pacifico e Arsênio Filho, mais o produtor das festas, João Marcelo Sá.



Álvaro Carneiro e Terezinha Marques Valle



Joaquim Haickel e Álvaro Carneiro



Andrea Goulart, Terezinha Marques e Jacira Haickel



Rodrigo Fernandes e Rubenice



Luciana Peixoto e Sergio Bogéa



Milena Adler e João Marcelo Sá



Mariene e Christian Milbourne



Anibal Verri Pinheiro e Silvana Carvalho



Salim Lauande Jr e Andréia

Divulgação/Herbert Alves



Renúncia de Itapary

Causou imensa repercussão em diferentes segmentos da sociedade a decisão do escritor Joaquim Itapary de renunciar ao título de membro efetivo da Academia Maranhense de Letras.

A atitude de Itapary surpreendeu a todos, especialmente seus amigos mais próximos, familiares e o meio acadêmico.

Joaquim Itapary entrou para a AML em agosto de 1987 e é um dos representantes mais ilustres e qualificados da instituição.

Sem precedente

Durante a semana, muitos acadêmicos, como o próprio presidente da AML, Lourival Serejo, tentaram convencer Joaquim Itapary a desistir da ideia precipitada de renúncia.

Não há, de acordo com acadêmicos ouvidos por este Repórter PH, qualquer referência a renúncia nem no estatuto nem no regimento da Academia Maranhense de Letras.

Só se deixa de pertencer à Academia, segundo eles, em caso de morte. Ou seja, o título de acadêmico da Casa de Antônio Lobo é irrenunciável.

Motivo da renúncia

Em mensagem aos membros da AML, reverberada na imprensa, Joaquim Itapary queixou-se de uma suposta intromissão do ministro da Justiça, o também acadêmico Flávio Dino, na exoneração de Maurício Abreu Itapary (filho de Joaquim) do cargo de superintendente do Iphan no Maranhão.

No meio das discussões internas sobre a decisão de Itapary de renunciar à Academia Maranhense de Letras, o também acadêmico Antônio Carlos Lima fez uma análise lúcida sobre a situação.

Inacreditável

Como primeiro ponto, Antônio Carlos se disse incrédulo com a demissão de Maurício Itapary do Iphan, "onde realizava um trabalho admirável", no que concordo plenamente.

Ele disse também não acreditar que a decisão de demitir Maurício tenha partido de Flávio Dino, afinal o Iphan não está ligado ao Ministério da Justiça, mas ao Ministério da Cultura. "Ele (Flávio Dino) não teria razões nem disposição para fazer isso".

E, por fim, Antônio Carlos Lima argumentou que Itapary é um dos quadros mais valiosos, imprescindíveis da Academia. "Espero apenas estar despertando de um desagradável pesadelo. Tudo isso é inacreditável. E inadmissível".

Sumiço de prefeitos

Desde que os recursos federais, especialmente os oriundos do Fundo de Participação, entraram em dose menor nos cofres das prefeituras municipais, numerosos prefeitos desapareceram das comunas para as quais foram eleitos, para administrá-las com fartas ou escassas verbas públicas.

Desprovidos de tais recursos, que, na verdade, sustentam as despesas das prefeituras, os gestores municipais, para não sofrerem constrangimentos junto aos fornecedores, usaram a estratégia do sumiço.

Em face das medidas tomadas pelo Governo federal, destinadas a mitigar o pesado ônus das prefeituras, destacando-se a criação de um piso mínimo para o Fundo de Participação, sempre que os municípios receberem menos que o valor que lhes era devido, os prefeitos do interior voltaram a botar a cabeça de fora, prometendo saldar as dívidas com os fornecedores e por em dia o pagamento do funcionalismo.

Casas para alugar

Os bairros Renascença I e II estão deixando de ser residenciais.

Nos últimos tempos, cresce o número de casas à venda, aquecendo assim o mercado imobiliário.

Por falta de segurança, as casas foram trocadas por apartamentos, nos quais as pessoas ficam mais protegidas e menos sujeitas aos assaltos, cada vez mais frequentes e violentos.

As casas residenciais, antes ocupadas pela classe média alta de São Luís, estão se transformando em escritórios de advogados, médicos, dentistas e engenheiros.



Fotos/Arquivo

Maurice Druon 105 anos depois

Neste domingo, dia 23, completa 105 anos do nascimento do escritor francês Maurice Druon, de origem russa e maranhense. Ele morreu no dia 14 de abril de 2009, aos 91 anos. Ligado ao General De Gaulle, Maurice Druon nasceu em Paris, tendo entre seus antepassados um bisavô brasileiro, o escritor, jornalista e político maranhense Odorico Mendes (1799-1864), que se tornou célebre pelas traduções de Homero e Virgílio.

Durante a Segunda Guerra Mundial combateu no interior da França, ingressando, depois nas forças da Resistência. Deixou a França em 1942, atravessando clandestinamente a Espanha e Portugal para trabalhar nos serviços de informações da chamada "França Livre", em Londres, junto com De Gaulle.

Maurice Druon recebeu a Grande-Cruz da Legião de Honra, sendo

Comendador das Artes e das Letras e titular de muitas outras condecorações. Seus livros, entre eles "Os Reis Malditos", foram traduzidos para vários idiomas.

Maurice Druon...2

Druon recebeu o Prêmio Goncourt (1948) por seu romance "As Grandes Famílias" e diversas outras homenagens pelo conjunto da obra. E é conhecido mundialmente por sua única obra infanto-juvenil, "Tistou les pouces verts", publicado no Brasil em 1957 com o título "O menino do dedo verde", com tradução de Dom Marcos Barbosa.

No dia 8 de dezembro de 1966, foi eleito para a cadeira número 30 da Academia Francesa, sucedendo a Georges Duhamel. Foi Secretário Perpétuo dessa instituição, a partir de 1985, mas, em 1999, renunciou à função, cedendo o lugar a Hélène Carrère d'Encausse.

Em abril de 1973 foi nomeado Ministro da Cultura francês, no

gabinete Pierre Messmer. Conta-se que, ao assumir o cargo, declarou não ter intenções de ajudar com o dinheiro do governo "subversivos, pornógrafos e intelectuais terroristas", motivando uma onda de protestos de milhares de artistas. Por causa disso, chegou a ser chamado de "ditador intelectual".

Maurice Druon...3

Maurice Druon era sobrinho do escritor Joseph Kessel, com quem escreveu o "Canto dos Partidários", que, sobre uma música composta por Anna Marly, servira de hino aos movimentos da Resistência durante a Segunda Guerra Mundial.

Nas vezes que visitou o Maranhão, teve o prazer e a honra de ser um dos seus cicerones, juntamente com o saudoso escritor Jomar Moraes. E o homenageei com jantar em nossa casa no Calhau, quando ele conheceu traços da cultura popular maranhense apresentados por alguns dos nossos artistas mais talentosos.

Paulo Soares



Aniversário de Sarney

Quem vai mudar de idade na próxima segunda-feira é o grande estadista e renomado escritor José Sarney.

Aveso a comemorações alusivas ao seu aniversário, Sarney há muitos anos deixou de vir a São Luís na data em que nasceu.

Costuma ficar em Brasília, onde, em sua residência, sem pompa, mas com fraternidade, recebe os familiares e amigos.

Este ano, mais uma vez, Sarney vai permanecer na Capital Federal, embora já houvesse um forte movimento com o objetivo de convencê-lo a marcar presença em São Luís no dia 24 para ser homenageado com as honras que merece, por aqueles que o admiram e são seus amigos de fato.

Posse na Presidência

Este sábado (22 de abril), é um dia muito especial para o senador José Sarney.

Há 38 anos, ele assumia definitivamente o cargo de presidente da República, depois do país viver um terrível drama, cujo desfecho deu-se com a morte de Tancredo Neves.

No seu discurso de posse, Sarney, após uma noite sem dormir, disse uma frase poética que ficou gravada na memória dos brasileiros: "Chego com os olhos de ontem para cumprir esta missão que o destino me reservou: assumir a presidência da República".

No seu governo, cumpriu uma meta que só um político conciliador poderia concretizar: a transição da ditadura para a democracia, sem traumas.

O médico e o monstro

No próximo ano, o Instituto de Estudos Empresariais (IEE) estará comemorando o 40º aniversário de fundação. A missão do IEE é produzir e compartilhar ideias que sejam capazes de libertar o Brasil da ignorância e da coerção estatal que, entre outras mazelas, são a causa do nosso atraso cultural, ético, político e econômico.

O IEE defende, desde sua concepção, o capitalismo, ou seja, um sistema social no qual um governo limitado tenha como finalidade única e exclusiva prover segurança e justiça para os brasileiros, protegendo e garantindo a liberdade individual, a propriedade privada, o Estado de direito e o livre mercado.

Não é por outro motivo que o IEE vem alertando a sociedade brasileira de que a Constituição promulgada em 1988 é uma peça política insustentável por conter enormes contradições.

O médico e o monstro...2

De um lado, nas suas cláusulas pétreas, vê-se a defesa da individualidade e da privacidade, princípios que permitem que os indivíduos floresçam e a sociedade prospere e de outro, uma miríade de promessas vãs, que abrem caminho para a violação daqueles mesmos princípios, em nome de um utópico Estado de bem-estar social que, na realidade, apenas escraviza o povo e enriquece os governantes e as corporações que orbitam a sua volta, atrás de indecentes privilégios.

A Constituição brasileira, por isso, tem dupla personalidade, como tinha dupla personalidade o personagem Dr. Henry Jekyll, criado em 1886, pelo escritor escocês Robert Louis Stevenson na sua obra O Estranho Caso de Dr. Jekyll e Mr. Hyde.

Dr. Jekyll era um médico respeitado, um homem de bem. Mr. Hyde era um homem perverso, um agente do mal. Por isso, a história foi popularizada no cinema como O Médico e o Monstro. Nela, Dr. Jekyll, um homem rico, pediu que seu advogado, Gabriel J. Utterson, colocasse Mr. Hyde no seu testamento. O advogado não sabia quem era Mr. Hyde, conhecê-lo é o que dá vida à trama.

O médico e o monstro...3

Segundo avaliação do empresário Roberto Rachevsky, o Brasil, com sua Constituição esquizofrênica, é um caso estranho como O Médico e o Monstro.

A diferença entre a ficção do livro e a nossa realidade é que, por meio da censura, da revogação das cláusulas pétreas por ofício ou votação majoritária da nossa corte constitucional, o monstro venceu.

Os Dr. Jekylls da sociedade brasileira e seus advogados precisam se mobilizar para dar outro fim a nossa história.

É isso que o IEE vem fazendo há tanto tempo. Parece que não saímos da estaca zero.

Festas juninas

No Maranhão, depois do Carnaval, são as festas juninas as mais comemoradas e apoiadas pelas prefeituras municipais.

Em decorrência da crise financeira, que assola a grande maioria das comunas interioranas, não são poucos os prefeitos que fazem corpo mole e já afastaram a hipótese de bancar os festejos juninos deste ano.

Se o Governo do Estado não contar com dinheiro em caixa para suprir os recursos das prefeituras na promoção das festas de São João, as brincadeiras folclóricas e populares, tão ricas e abrangentes nos municípios maranhenses, estão ameaçadas de não se apresentar.

Fotos/Divulgação/Herbert Alves/Marcus Studio



Coro do "parabéns pra você": Anderson Bentes de Sousa, a aniversariante Michelinne e a filha Ana Clara com os pais dele Maurício Feijó e Ana Célia e os sogros Valdira e Edson Fernandes de Sousa



Michelinne com o marido Anderson Bentes de Sousa e a filha Ana Clara fazendo o corte do bolo de aniversário

MICHELINNE

comemora em grande estilo seus bem vividos 50 anos de idade

Por que comemorar 50 anos com uma festa em grande estilo? Até pouco tempo atrás, demonstrar a idade não era algo feito livremente. Ninguém queria mostrar que estava ficando idoso e que o peso do tempo estava recaindo sobre seus ombros. Todos queriam continuar parecendo jovens, mesmo que apenas na mente de todos.

No entanto, esse pensamento mudou

muito de uns tempos pra cá e caiu em desuso. Hoje, a ideia é mostrar que a idade chegou sim, que a pele não é mais tão lisa assim, porém, a vontade de viver e aproveitar a vida continua forte como nunca.

Como diria nosso bom e velho Chaves "a juventude nunca morrerá". E não é que ele está certo!? A juventude existe muito além da nossa aparência, ela está dentro do nosso ser, na

nossa mente e no nosso coração.

Que o diga Michelinne Feijó Bentes de Sousa. Para comemorar seus 50 anos ela realizou uma linda festa no Villa Reale Buffet, com um grupo de DJs dando um ar de modernidade ao ambiente decorado com muito charme. Serviço de comidas e bebidas excelente. E uma alegria que é marca da família sempre que reúne os amigos.



Adriano e Luana Bentes de Sousa, Anderson e Michelinne Bentes de Sousa, Maurício e Ana Célia Feijó, Valdira e Edson Fernandes de Sousa



Marcelo Rodrigues e Nazi



Deputado Nagib Oliveira e Agnes



Fábio Câmara e Telma Regina com Syenne e Moacir Machado Junior



Virginia e Roberto Albuquerque



Michelinne e Anderson Bentes de Sousa entre Aline Kzam e Guilherme Albuquerque Araújo Costa e Fernanda e Amadeu Araújo Costa



Maria Vasconcelos Soares, Joelma Linhares Feijó, Maurício Aragão Feijó, Jurema Boga Santos e Clores Holanda.



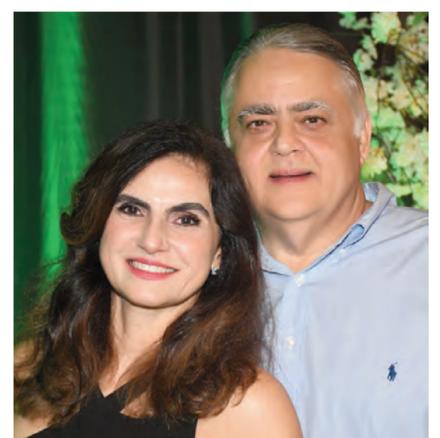
José Maria Milhomem e Natália, Joelson Castro Milhomem e Daniella



Clarisse Sereno Loiola Braide, Luciana Albuquerque, Ariane Estrela, Michelinne Feijó Bentes de Sousa, Carol Moura Caldas, Carol Tanús Marques, Flávia Gonzalez, Sylvania Amélia Marques, Isadora Rocha.



Larissa e Mauro Fonseca



Ludmila e José Neto Fecury

Fotos/Divulgação/Marcus Studio/Herbert Alves



Rafaela e Gustavo Carvalho



Francisca e Emmanuel Márcio Barbosa



Christiane Vilas Boas e Augusto Barros



Jean Farias e Milena Pinheiro



Gustavo Albuquerque Belfort, Danielle e Joelson Milhomem, Ricardo Pestana e Leila Cutrim



Graça e Edmar Jansen de Mello, Fernanda e Amadeu de Araújo Costa



Geíza Léda e Eduardo Gomes



Isabela e Emanuel Lutifi



Guilherme Albuquerque Araujo Costa e Aline Kzam



Frederico Oliveira e Mônica Aragão



Ludmila Fecury e a filha Leticia Castro



Sergio Albuquerque Bogéa e Luciana Peixoto, João Nunes Neto e Maria da Graça Albuquerque



O Repórter PH com Mauricio Feijó e Emmanuel Márcio Barbosa



Maria Vasconcelos Soares, Bemvinda Maranhão, Joelma Linhares Feijó, Jurema Boga Santos e Clores Holanda



Ana Célia Feijó e Pompilio Ximenes de Aragão

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Élcio Cossetti e Célia Dino com Rachel Cossetti e Plínio Cunha Leal, Rebeca Cossetti e Armando Souza Marques



Rosário Saldanha e Célia Dino Cossetti

NOITE DE AUTÓGRAFOS

Poucas vezes uma noite de autógrafos em São Luís reuniu tanta gente de bem com a vida como no lançamento do livro "A Jornada do Câncer. Histórias de quem percorreu esse caminho", da oncologista dra Rachel Cossetti, realizado em grande estilo no Espaço Fátima Lima.

A médica reuniu as histórias de vários pacientes que estão ou estiveram em tratamento contra o câncer.

"Ninguém escolhe ter o diagnóstico de um câncer. Mas quando esse diagnóstico chega, é como se você estivesse diante de uma estrada obrigatória não antecipada no mapa da sua vida", pontua a Dra Rachel, para em seguida acrescentar que "o câncer

não espera o melhor momento para acontecer, nem aguarda a concretização de planos ou o merecido descanso após turbulências vividas. Ele chega de repente, provocando mudanças e se tornando parte inevitável da sua trajetória".

O livro "A Jornada do Câncer" é um convite para conhecer a sabedoria que se encontra ao longo desse caminho. E cada capítulo conta a história de alguém que vive ou viveu essa jornada e retrata a sua forma individual de se adaptar a essa experiência.

Toda a renda obtida com a venda do livro foi revertida para a Fundação Antonio Jorge Dino, mantenedora do Hospital do Câncer Aldenora Belo.



Rachel e Plínio Cunha Leal com os filhos Manuela e Samuel



Donizetti e Moacir Machado



Rachel Cossetti e Mercedes Maluf



Priscilla Carmelitas e a oncologista Lorrana Cech



Rachel Cossetti e Clores Holanda



Camila Karoliny Marques Leal



Lourdimar Sebba e a filha Sonia Couto com Rachel Cossetti



Carol e sua mãe Ana Maria Imbroisi



Viviane Nobre e Chis Frota



Célia Dino Cossetti e Benjamin Franklin Alves



Zidêni Falcão de Oliveira e Iêda



Virginia Albuquerque com uma filha de cada lado: Rafaela e Janaina



Antonio Dino Tavares e Karin com o filho Vinicius



Rachel Cossetti com Antêmio Tavares e Teresa



Oton Lima, Rachel Cossetti e Augusto Pestana



Cintha Santos, Carol Imbroisi Santana e Célia Rossetti



Zenira Massoli Fiquene



Lou Marques com o livro de Rachel



Vanessa Milborne Ferreira, Saphira Milborne e Virginia Albuquerque

Evandro Júniorevandrojr@mirante.com.br**TAPETE VERMELHO**[@evandrojr](https://twitter.com/evandrojr)[@evandrojr](https://www.instagram.com/evandrojr)

Fotos/Divulgação

Fachada do Casarão Colonial, prédio que data de 1858. O agora ponto turístico e musical faz sucesso no Centro Histórico de São Luís, atraindo centenas de pessoas aos domingos com sua programação alegre e dançante



Casarão Colonial reina como majestade no Centro Histórico de São Luís

Agora figurando como ponto musical e turístico no Centro Histórico de São Luís, o Casarão Colonial, na Rua Afonso Pena, reabriu para nova temporada. O espaço no emblemático prédio datado de 1858 ganhou reparos e mudanças na estrutura para garantir mais conforto ao público. A reabertura foi um sucesso e contou com a presença da dupla sertaneja Vitor e Rodolfo.

Neste domingo, uma das atrações mais esperadas é a cantora Fabricia, conhecido por suas apresentações animadas e homenagens à axé music. A artista fará sua reestreia no palco com banda completa para protagonizar um retorno digno de sua carreira no Maranhão.

Nos bastidores, os produtores Ricardo Fernandes, Mirella Castelo Branco e Bia Castelo cuidam de todos os detalhes para que o endereço continue brilhando e sendo a majestade dos domingos naquela área da Ilha do Amor.



Fabricia fará sua reestreia na nova temporada do Casarão Colonial com esperada apresentação neste domingo



Nos estúdios da Rádio Mirante FM, a especialista em saúde corporativa, empreendedora Daniella Andrade, com as apresentadoras do programa "Deixa eu te contar", Jana Fontenelle e Heloisa Batalha, quando falou sobre o tema 'Abril Verde', relacionado ao tema da conscientização sobre a importância da segurança e saúde do trabalhador brasileiro



Chieko Aoki, fundadora e atual CEO da Rede Blue Tree

Blue Tree São Luís Hotel comemora cinco anos de bandeira com grande evento

O Blue Tree São Luís Hotel comemora cinco anos de atuação em São Luís com um evento para convidados no próximo dia 27 e que contará com a presença da fundadora e atual CEO da Rede Blue Tree,

Chieko Aoki. A noite será recheada de muitas surpresas e apresentações de novidades em produtos e serviços do hotel maranhense. Chieko Aoki, conhecida como a dama da hotelaria no mundo

dos negócios, é uma das empresárias de renome na América Latina. Ela fundou a rede de hotéis em 1997 e a nomeou de Blue Tree em homenagem ao sobrenome Aoki, que significa árvore azul em japonês.



Conceição Rolim, vice-diretora geral do CEST, e a diretora geral da instituição, professora Maria Nazareth Mendes, entre os palestrantes indígenas convidados a participar do evento

Ciclo de diálogos sobre povos indígenas

A Faculdade Santa Terezinha - CEST promoveu o I Ciclo de Diálogos "Povos Indígenas: Educação, Saúde e Direito". Foi uma ação conjunta dos cursos de Direito, Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição.

Segundo a diretora geral da instituição, professora Maria de Nazareth Mendes, e a vice-diretora, Conceição Rolim, o evento

foi de suma importância para os alunos e docentes dos cursos envolvidos e demais participantes, pois agregou nova perspectiva sobre educação, saúde e direito dentro e fora dos territórios indígenas.

O Ciclo teve como palestrantes convidados os indígenas Inay'Uri Guajajara (coordenador da

Juventude Indígena Tupi-Jê - MA), a artesã Tũnycwjy - Rosa Tremembé (teia dos povos e comunidades tradicionais do Maranhão), o pedagogo Magno Guajajara e Maria Gamella - Pjihre Akroã Gamella, do Conselho do Povo Gamella, além da professora Ana Caroline Oliveira (UFMA).

Live e lançamento

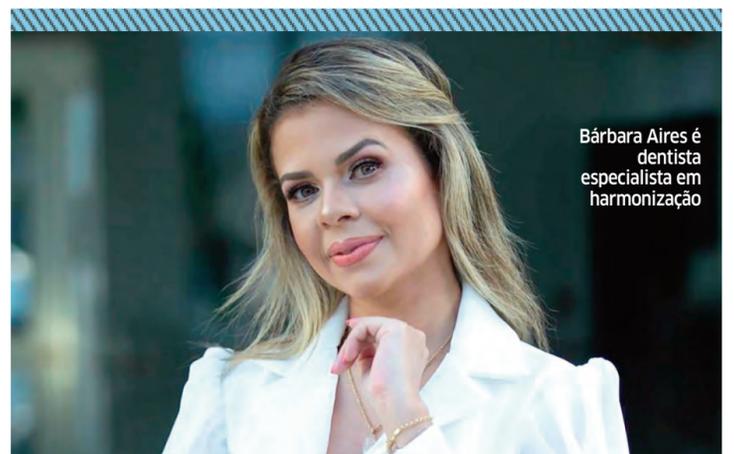
Nesta segunda-feira, o professor e administrador Ricardo André Carneira, diretor da Faculdade de Negócios Faene, comandará live com transmissão pelo Google Meet e seu canal personalizado no YouTube, sobre o tema "O Novo Professor".

O evento pega carona com o anúncio de um curso em EAD, a ser oferecido pela Faene, para formação de professores com utilização de metodologias ativas e tecnologias aplicadas à educação. No dia seguinte, ou seja, na terça, a instituição lançará, em parceria com o Blue Tree Hotel, o MBA 'Negócios em Gastronomia, Bebidas, Eventos e Meios de Hospedagem', às 19h, na sede da faculdade, no bairro Angelim.

Nova campanha

O Boticário aborda o território de esgotamento materno em sua campanha deste ano, dando continuidade a um movimento de apoio e empatia às mães iniciado em 2022, a partir de sua campanha sobre julgamento materno.

O filme conceito da campanha retrata a experiência de uma mulher que se vê sozinha com o seu filho bebê em uma ilha deserta, lugar até então desconhecido por ela. Na ilha, ela fala dos momentos felizes, mas também das pressões, expectativas e medos que se materializam junto com a chegada da maternidade.



Bárbara Aires é dentista especialista em harmonização

Anabolizantes e esteroides para uso terapêutico e estético

Ganhou força no Brasil a decisão do Conselho Federal de Medicina proibindo a prescrição de esteroides androgênicos e anabolizantes com finalidade estética, ganho de massa muscular e melhora do desempenho esportivo. De acordo com a medida, que já está valendo desde o dia 11 de abril, é significativo o número de pessoas que sofreram e lidam com efeitos colaterais pelo uso de forma indiscriminada. O alerta é ainda mais

sensível em razão da facilidade na aquisição ou aplicação das drogas. Nos consultórios e nas redes sociais, também é cada vez mais fácil encontrar tratamentos estéticos que prometem o corpo e o rosto perfeito com a ajuda de hormônios.

Bárbara Aires, dentista especialista em harmonização explica que a resolução do conselho regulamenta a prescrição médica de terapias hormonais e é indicada em casos específicos.

"Existem alguns diagnósticos que apontam para problemas de hipófise, que o paciente necessita desta prescrição para que tenham qualidade de vida, aí o médico vai prescrever um dos medicamentos que está proibido mas para fins apenas estético. Para a finalidade terapêutica, continua sendo liberado e vai de acordo com a necessidade do paciente", explica a especialista em clínica em São Luís e, brevemente, em Imperatriz.

Fotos/Divulgação//Herbert Alves



José Sobral Neto e Gabrielle entre os filhos Tito e Ciro Oliveira Sobral com o irmão e a mãe dele, Vicente Júnior e Dona Virgínia Sobral



Ciro Sobral, Maria Vitória, Renard e Bia, Gabrielle Sobral, Maria Luiza Gonçalo, Ana Clara e Gonçalo Neto.

FESTA PARA GABI

movimentou com uma linda tarde
o charmoso bistrô Grand Cru

Ao comemorar o seu aniversário no último domingo, com um opíparo almoço em seu bistrô Grand Cru, na Ponta d'Areia, Gabrielle Oliveira Sobral, que recebia com o marido José Sobral Neto, os filhos Tito e Ciro e os irmãos Marcella e Antonio Neto era, aparentemente, o retrato da

felicidade, embora não conseguisse esconder uma certa nostalgia pela lembrança, ainda muito viva, da festa dos seus 15 anos, que seus pais Vânia e Antonio Oliveira, que a Covid-19 levou para a eternidade, ofereceu no antigo Clube Jaguarema, decorado com engenho e arte pelo também

saudoso Adirson Veloso.

Vale lembrar que há exatos 30 anos, a festa da Gabi foi a mais deslumbrante que a sociedade maranhense participou naquela época. E agora, três décadas depois, ela reuniu a família e recebeu os amigos com o mesmo charme e glamour para celebrar seus 45 anos.



Carlos Gaspar e Alice Rocha



José Velozo e Cláudia Rocha



Francimar Plantier e Ana Cristina Maranhão



Djalma Chaves, José Sobral e George Souza



Madalena Silva e Silvana Rocha



Gustavo Abdalla e Bruna Maciel



Anna Graziella Neiva Costa, Raissa Braúna Moreira Lima, Gabi Sobral, Guga Fernandes, Teresa Martins, o Repórter PH e Lou Marques



A cantora Morgana Storm deu um belo show



Os anfitriões Gabi e Sobral Neto entre Clarice e Diçê, personagens da comédia Pão com Ovo



Thiago Pires Ferreira e Vanessa Milbourne



Jul Anderson Bandeira, Gabi Sobral e Lou Marques



Gabi Sobral e Rafaela Albuquerque



Karine e Marco Moura da Silva



Daniella e Alfredinho Duailibe



George Souza e Ananda Farias



Carol Gama e Gustavo Menezes Rocha



Paulo Canto e Marcella Oliveira, Gabrielle e José Sobral Neto, Antonio Oliveira Neto e Fernanda



Leila Cutrim e Ricardo Pestena



Bonifacio Barbosa Jr e Karla